

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-07-08

Registo

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-006/0009 - "As flores do meu quintal"

Nível de descrição

UI

Código de referência

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-006/0009

Tipo de título

Controlado

Título

"As flores do meu quintal"

Entidade detentora

Câmara Municipal de Vidigueira

Âmbito e conteúdo

A presente ficha que abaixo consta foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa MatrizPCI, tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados Archevo para disponibilização online dos respectivos conteúdos.

—

IDENTIFICAÇÃO

N.º de Inventário: PCICVDG-E-A-001-006-0009

Domínio: Tradições e expressões orais

Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas

Descritores: Poesia Popular

Denominação: "As flores do meu quintal"

Outras Denominações: -

Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidigueira)

Tipo: Poesia Popular

Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira, por Luísa Costa.

Contexto Tipológico: Poesia popular, oral, proveniente da autora Catarina Machado, registada na publicação "Antologia Poética", editada pela Câmara Municipal de Vidigueira em 2005.

—

CONTEXTO DE PRODUÇÃO

Contexto Social

Entidade

Tipo: Indivíduo (Catarina Machado Guerreiro)

Entidade

Acesso: Público (acesso ao poema através da publicação "Antologia Poética" e desta base de dados).

Especificações: O presente poema está aqui transcrito, bem como, na "Antologia Poética".

Contexto Territorial

Local: Vidigueira - Concelho de Vidigueira

Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira - Vidigueira

NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo

Contexto Temporal

Data: -

Periodicidade: De carácter episódico

Especificações: -

—

CARACTERIZAÇÃO

Caracterização Síntese:

Neste poema a autora faz referência às flores do seu quintal; flores essas que planta com muito carinho e alegria, tanto quanto elas lhe dão ao vê-las crescer no seu canteiro.

Todas as manhãs a autora olha para as suas flores com um sorriso, vendo nelas lealdade para consigo.

Caracterização Desenvolvida:

Poema "As flores do meu quintal"

AS FLORES DO MEU QUINTAL

SÃO PARA MIM ALEGRIA

COMPANHEIRAS SEM IGUAL

ASSIM VOU PASSANDO O DIA

Aprecio as flores
São obras da natureza
Até os mais altos senhores
Com elas mostram nobreza
Reparem na sua mesa
Nela não podem faltar
Para mim são uma riqueza
AS FLORES DO MEU QUINTAL

Eu tenho no meu quintal
Um pequenino canteiro
Aí se encontra o craveiro
Mas de várias qualidades
Tratando com tanto amor
De noite ao romper do dia
São obras do criador
SÃO PARA MIM ALEGRIA

De manhã ao levantar-me
As minhas flores vou ver
Parecem querer dizer
Bom dia querida amiga
Vens tratar da nossa vida
Um carinho não faz mal
Que sejas sempre bem vinda
COMPANHEIRA SEM IGUAL

Para elas falo tudo
Da minha vida é verdade
Só encontro lealdade
Nas flores que são reais
Com meus suspiros e ais
Ó meu Deus eu vos pedia
Muita força e coragem
ASSIM VOU PASSANDO O DIA

—

CONTEXTO DE TRANSMISSÃO

Estado de Transmissão: Activo

Descrição: Poetisa popular ainda viva em 2019. A poesia está presente na publicação "Antologia Poética" (editada pela Câmara Municipal de Vidigueira em 2005). Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006

Data: 2006-12-14

Modo de Transmissão: Escrito

Idioma: Português

Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira - Museu Municipal e Arquivo Municipal

Especificações: PT_CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1

—

ORIGEM/HISTORIAL

Catarina Machado Guerreiro é natural e residente em Vidigueira e começou a escrever desde tenra idade; frequentava ainda o ensino primário quando fez os seus primeiros poemas e começou a trabalhar no campo, onde fez de tudo um pouco, desde a monda à azeitona. Nas horas de almoço, ela era quem escrevia os versos das canções para os bailes de carnaval da sua juventude. Confessa que destruiu os versos que fez, hoje com muita mágoa pois achou que não tinham qualquer valor e afinal mais tarde, quando a Rádio Vidigueira abriu portas, voltou a escrever, e fez muitos mais, os quais facultou então ao Município de Vidigueira.

—

CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO

Id. Processo: PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006

Data: 2006-12-14

Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira

Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Arquivo Municipal (revisão; edição e tratamento de áudios e vídeos; incorporação na base de dados Archevo)

Função: Coordenação, recolha e tratamento

Observações: O poema encontra-se no processo PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006, mais especificamente, em PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1 no qual está contemplado, respectivamente, o ficheiro PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006-IMP1_fol.088.

—

ACÇÕES DE SALVAGUARDA

Riscos e ameaças: Desaparecimento de documentos escritos pela autora ou das recolhas efectuadas junto da mesma.

Acções de salvaguarda: Recolha de algumas poesias da poetisa em publicação (PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-001-IMP1) e recolhas vídeo. Processo PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006.

-

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Denominação: Feira do Livro - Lançamento público da obra "Antologia Poética"

Local: Largo Zeca Afonso - Vidigueira

Data inicial: 2005

-

BIBLIOGRAFIA

- "Antologia Poética", Município de Vidigueira, 2005.

-

MULTIMÉDIA

- Fotografia (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006-0009_001)

- Vídeo biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006-0009_002)

- Poema na publicação: "As flores do meu quintal" (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-IMP1_capa;

PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-IMP1_contracapa; PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006-IMP1_fol.088)

-

-

DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

- A poetisa popular tem alguns dos seus poemas publicados na Antologia Poética, editada pela Câmara Municipal de Vidigueira, no ano de 2005.

-

OBSERVAÇÕES

-